



“Amo aqueles que plantam árvores mesmo sabendo que nunca se sentarão em sua sombra. Plantam árvores para dar sombras e frutos para aqueles que ainda não nasceram”. Ruben Alves .

Como Programa de Voluntariado Empresarial reforça ou poderia ser criado para apoiar iniciativas de Valor Compartilhado?



1) Programa de Voluntariado como ferramenta de desenvolvimento de habilidades e competências

A fim de gerar valor a todos os envolvidos é interessante que o programa seja utilizado como uma ferramenta formal de capacitação de pessoal, com isso a empresa ganha funcionários mais capacitados, os voluntários adquirem novas habilidades e conhecimentos e a comunidade recebe um serviço de maior qualidade.

2) Conscientização, sensibilização e educação do consumidor

O programa de voluntariado pode ser uma excelente ferramenta de educação para o consumidor. Exemplo prático de aplicação: Bancos que possuem como pilar de atuação do programa de voluntariado o tema “Educação Financeira”. Com isso a comunidade aprende a fazer melhor uso do produto/serviço consumido, a empresa alcança melhores resultados e os colaboradores atuam como multiplicadores de temas relacionados ao seu dia a dia de trabalho.

3) Formação de futuros colaboradores

Alguns ramos de negócio demandam posições muito específicas e com pouca oferta no mercado de trabalho convencional, portanto o programa de voluntariado pode ser usado como uma ferramenta para capacitação de mão de obra. Os voluntários ganham a oportunidade de atuar como educadores, a comunidade ganha formação profissional e a empresa no futuro poderá se beneficiar desta mão de obra especializada.

4) Habilidades corporativas compartilhadas com a comunidade

Nesta estratégia a ideia é utilizar a expertise da empresa para beneficiar outras pessoas, por exemplo: RH orientar jovens a como se comportar em uma entrevista de emprego, Jurídico auxiliar ONGs com contratos, etc. Assim os profissionais ganham um propósito maior ao desenvolver suas funções, a empresa se relaciona melhor com a comunidade e a comunidade ganha serviços profissionais.

OBS: importância de indicadores de impacto para comprovar o retorno das ações para todos os envolvidos.

GRUPO 2: Mediado por Marina Bichara

- Identificar as iniciativas de Valor Compartilhado dentro da empresa
- Buscar os “talentos” dos colaboradores de acordo com as iniciativas de Valor Compartilhado.
Ex.: Se a empresa trabalha com o tema educação financeira, os funcionários com habilidades sobre o tema (economistas) poderão oferecer palestras e orientações à instituição atendida. Já a empresa que ajuda a qualificar os jovens para inserção no mercado de trabalho, pode contar com os colaboradores que possuem conhecimento nas áreas de administração / RH.
- Divulgar o que é Valor Compartilhado dentro da empresa para todos os colaboradores.
- Divulgar quais são as atividades de voluntariado que corroboram com as iniciativas de Valor Compartilhado da empresa. Criar comitês reesponsáveis pela divulgação (embaixadores do tema).
- Solicitar o apoio da alta e média gestão na divulgação dessas atividades.
- Promover gincanas dentro da empresa alinhadas com as iniciativas de Valor Compartilhado.

1) Cases/ experiência

- | Possibilidade de capacitar a comunidade através de iniciativas voluntárias, utilizando os produtos/ serviços da empresa e as habilidades dos colaboradores voluntários, o que pode vir a desenvolver talentos que sejam absorvidos pela empresa;
- | Responsabilidade ambiental através de ações destinadas a correta separação e destinação do lixo, incentivo à compostagem, etc.
- | Empresa de alimentos X população saudável (exemplo da Nestlé e a campanha para estimular hábitos de alimentação saudável das crianças).

2) Formas de Voluntariado

- | Ressaltar que pequenas atitudes corretas do dia-a-dia também são formas de voluntariado;
- | Utilizar o talentos dos colaboradores em ações de voluntariado (palestras, cursos, oficinas de trabalho manual, pintura, construção, etc.);
- | O programa de voluntariado também deve contemplar aqueles colaboradores para os quais é importante ajudar com ações de filantropia (doação de roupas, alimentos, valores, etc.).

Estratégias relacionadas a gestão:

- Retenção de colaboradores
- Desenvolvimento de competências
- Orgulho de pertencer
- Satisfação e motivação dos colaboradores

Estratégias relacionadas a estruturação do programa:

- Aproximar o voluntariado das ações de sustentabilidade
- Sair de ações que só geram custos para ações que visam receitas
- Gerar conhecimento e consciência sobre temas relacionados ao seu negócio e que geram impacto na comunidade. (Exemplo da Campanha de conscientização no trânsito para evitar acidentes e Campanha contra a Dengue na Sanasa)
- Navegar com todos os stakeholders. Importância das parcerias (Exemplo do Grupo Fleury com a Philips em ação para jovens envolvendo gamificação)
- Utilizar ações de voluntariado para alcançar benefícios para o negócio. (Exemplo do case Santander em ações de Educação Financeira)

Reflexões:

- Porque a empresa tem um Programa de Voluntariado? O que se espera? Ligação com Investimento Social ou com Recursos Humanos?
- Necessidade de mudar os valores: ações sociais nem sempre estão ligadas somente a filantropia (Exemplo Cerpo Oftalmologia na participação nas Olimpíadas por causa de suas ações sociais.)
- Utilizar os ODS (Objetivo de Desenvolvimento Sustentável) para integrar as ações sociais com ações estratégicas.